

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

Desenho Geral da Área de Ciência Política

Com base nos dados disponibilizados pela Capes, para o ano de 2003, a área de Ciência Política conta hoje no Brasil com 182 docentes, dos quais 118 pertencem ao NRD6. Tais docentes encontram-se distribuídos por onze programas acadêmicos, dos quais seis contam com mestrado e doutorado, e por um mestrado profissional (Instituto Rio Branco). Durante o triênio ora avaliado, o NRD6 da área formou 59 doutores e 314 mestres (entre estes 64 em Relações Internacionais). Em 2003, 425 estudantes de mestrados acadêmicos e 176 de doutorado estavam sob sua orientação. Entre esses últimos, a concentração maior encontra-se claramente no Iuperj e na USP, respectivamente com 75 e 51 estudantes de doutorado. No caso do mestrado, a distribuição é mais fragmentada, com a UnB-CP contando com o maior contingente – 67 – e o Iuperj e o IRI com o menos-r – ambos com 29 estudantes.

Cabe acrescentar que dos 118 membros do NRD6 há 41 bolsistas de produtividade, em uma proporção que excede a média de bolsistas de todo o sistema Capes (25%). Das 41 bolsas, 24 encontram-se concentradas em três programas: Iuperj (8 bolsas, para um NRD6 de 10 professores), Unicamp (8 bolsas para um NRD6 de 10 professores) e USP (seis bolsas para um NRD6 de 14 professores). Das onze bolsas 1ª da áreas, seis encontram-se distribuídas entre USP e Iuperj (três para cada programa).

A variação no tamanho do NRD6 dos programas não é dilatada. Como indica a tabela abaixo, os limites variam de um máximo de 13 para um mínimo de sete.

Programas	Dimensão do NRD6
USP	13
UFPE	12
UNB-REL	11
UNB-CP	11
UNICAMP	10
UFRJ	10
UFRGS	10



DOCUMENTO DE ÁREA

 Período de Avaliação: 2001/2003

 Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

IUPERJ	10
UFMG	9
IRB	8
UFF	7
IRI	7
TOTAL	118

Durante o período avaliado, houve estabilidade na composição do NRD6 (106 em 2001 e 117 em 118). Apenas um curso novo foi acrescentado ao conjunto (UFRJ) e o tradicional curso do Instituto Rio Branco foi acolhido como mestrado profissional. A não expansão da área foi, em parte, deve-se á decisão da Capes de considerar os cursos de mestrado em Relações Internacionais como integrantes da área de Cursos Interdisciplinares, a despeito da vinculação temática e teórica das Relações Internacionais e da Ciência Política. De qualquer forma

Em termos substantivos, o NRD6 da área desenvolve as atividades dos programas a partir de um recorte temático, presente na definição das áreas de concentração, compatível com a agenda contemporânea da Ciência Política. Uma listagem das áreas de concentração, por programa acadêmico, poderá fornecer uma visão geral do conjunto temático que hoje orienta a Ciência Política no Brasil.

Programas**Áreas de Concentração**

IRI	Política Internacional
Iuperj	Instituições e Comportamento Político Relações Internacionais e Política Comparada Teoria Política
UFF	Ciência Política ¹
UFMG	Instituições, Participação Política e Sociedade Civil

¹ . O programa apresentou como área de concentração o próprio nome da disciplina, o que foi assinalado na ficha de avaliação do mesmo.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

	Política Internacional e Comparada Teoria Política
UFPE	Estado e Governo Política Internacional Políticas Públicas
UFRGS	Política Brasileira Política Comparada na América Latina
UFRJ	Comunicação e Política Estado e Instituições Governamentais
UnB-CP	Estado, Política e Economia Política Brasileira e Democracia
UnB- Rel	História das Relações Internacionais Política Internacional e Comparada Relações Internacionais
Unicamp	Sociedade e Política no Brasil Teoria e Política Comparada
USP	Teoria Política Política Brasileira e Política Comparada Relações Internacionais

O Comitê reuniu-se na segunda semana de agosto para avaliar o conjunto desses programas. O ponto de partida adotado para avaliação decorre dos critérios já definidos pela área, e disponibilizados. Todos os quesitos da ficha de avaliação foram considerados, por meio da comparação sistemática de todos eles entre os programas. Vários dos quesitos acabaram por não discriminar de maneira forte o



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

desempenho dos programas. Por exemplo, de um modo geral – a não ser quando assinalado nas fichas de avaliação – as dimensões do NRD6 foram julgadas adequadas para a maioria dos programas. Da mesma forma, a qualificação acadêmica do NRD6 da área tende à homogeneidade, dada a universalização do título de doutor, e o uso cada vez mais freqüente de programas de pós-doutorado. Em termos de especialização, o Comitê não detectou inconsistência entre as estratégias de pesquisa, docência e orientação de teses e dissertações com a formação do NRD6.

A ênfase adotada pelo comitê incidiu sobre as seguintes dimensões, que por sua centralidade e, sobretudo, por tratar-se de quesitos que acabaram por indicar diferenças de desempenho entre os programas:

Estrutura e Consistência dos Programas:

Neste item a adequação dos programas é subordinada ao grau de integração entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa, pesquisas desenvolvidas, estrutura curricular, temas das dissertações e perfil substantivo da produção bibliográfica.

Em particular, trata-se de verificar em que medida a definição das áreas de concentração e das linhas de pesquisa suportam a identidade dos programas, como programas de Ciência Política. O principal problema encontrado nesse item foi apresentado por programas que definem como área de concentração a própria definição da disciplina, não explicitando suas estratégias de localização mais precisa nesse campo. Mas, para o conjunto da área, a Comissão avaliou que a agenda contidas nas linhas de pesquisa e na pesquisas propriamente ditas é fortemente compatível com o que se faz no campo da Ciência Política em termos internacionais.

Atividades de Formação:

O Comitê procedeu à análise da grade curricular dos programas – quando disponíveis nos relatórios –, de seus conteúdos – avaliados segundo a atualização bibliográfica e o desenho dos programas – e de sua articulação interna –



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

articulação entre disciplinas obrigatórias e optativas. Esse item tem sido considerado decisivo, já que a Comissão entende que a identidade da área é dada, em grande medida, pelas atividades de formação.

Nesse item, a Comissão utilizou como importante parâmetro de avaliação a correspondência entre a grade disciplinar, bom como o conteúdo das disciplinas, com a proposta geral do programa.

Da avaliação deste item resultou o seguinte ordenamento, com pontos de 1 a 11:

IUPERJ (11)

USP (10)

IRI (9)

UFMG (9)

Unicamp (7)

UnB-CP (6)

UFRGS (6)

UnB-Rel (4)

UFPE (3)

UFF (2)

UFRJ (1)

Na avaliação final o item recebeu peso 2.

Teses e Dissertações:

O Comitê, seguindo orientação da Capes, concentrou-se menos no aspecto tempo e mais na dimensão produtividade propriamente dita. Neste sentido, conforme indicam as fichas de avaliação, foi considerado como dado relevante a relação entre número de titulados e o conjunto do corpo docente no período avaliado, bem como a relação com o tamanho médio do NRD6. Adicionalmente, verificou-se a conexão entre os temas de tese e o desenho geral do programa

A ordem resultante entre os programas foi a seguinte, com pontos de 1 a 11 (para os programas com mestrado e doutorado a Comissão trabalhou com valores médios):

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

IRI (11)

IUPERJ (10,5)

USP (9,5)

UFMG (8)

UNB-CP (7)

UFRGS (6,5)

UNB-REL (6)

UFPE (5)

UNICAMP (3)

UFF (2)

UFRJ (1)

Na avaliação final esse item recebeu peso 1.

Produção Bibliográfica e Pesquisa:

Neste item tratou-se de avaliar a quantidade e a qualidade da produção bibliográfica, levando em conta a natureza dos veículos utilizados. Além disso, foi observada a conexão entre as atividades de pesquisa e o conjunto de publicações dos programas. Para além do Qualis para periódicos, a Comissão levando em conta a centralidade que para a área possuem livros, coletâneas e capítulos de livros, operou a partir dos seguintes critérios:

Livros:

Internacionais A ou B (classificação feita de acordo com a originalidade do texto e com a importância para a área das editoras utilizadas)

Nacionais A, B ou C (classificação que considera tanto a originalidade da obra, quanto o impacto da editora, definindo como Nacional A, por exemplo, editoras com distribuição nacional efetiva e linha editorial definida, e como Nacional C, na outra ponta, como texto editado por editora com fraca presença no mercado nacional, ainda que não estritamente local).

Com relação a Coletâneas e Capítulos, a Comissão adotou procedimento semelhante, restringindo as alternativas a dois níveis (A e B).



DOCUMENTO DE ÁREA

 Período de Avaliação: 2001/2003

 Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

Na avaliação dos livros buscou-se distinguir entre publicações originais e reedições, julgadas pela Comissão como dotadas de pesos diferentes.

O item Produção Bibliográfica foi considerado pela Comissão como o mais relevante, tendo a ele sido conferido um peso 3, quando da avaliação cruzada com os demais itens.

Para os dois programas, ao final, avaliados com conceito 6, a Comissão indicou listagem com cinco obras mais relevantes, segundo critérios de originalidade e qualidade dos veículos utilizados.

Dada a centralidade deste item, a produção bibliográfica geral da área foi classificada do seguinte modo:

Quadro geral de publicações da área de Ciência Política - 2001, 2003

	IUPE RJ	USP	UNICA MP	UFMG	UNB	IRI	UNB- RI	UFPE	UFF	UF RJ	URG S	
Livros Nac. A	6	1	3	2	2	-	1	4	3	-	2	
Livros Nac. B	-	1	2	-	5	-	8	2	1	1	3	
Livros Nac. C	-	1	-	-	1	-	1	7	1	3	1	
Livros Int. A	-	-	-	1	-	1	1					
Livros Int. B			2	1			4					
Livros Nova Edição A	2	1										
Livros Nova Edição B		4										
Org. Colet. N A e Int. B	1	4	2	-	-	-	-	-	-			
Org. Colet N B		2	4		8				1		3	



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

Cap. Nac. A	17	10	11	7	3	4	7	6	4	3	5	
Cap. Nac. B	12	10	15	4	5	11	37	22	3	1	11	
Cap. Int. A	2	1	-	1	-	3	2	1	-	1	-	
Cap. Int. B/C	2	13	15	-	5	3	21	12	1	4	1	
Art. Int. A	2	1	-	-	-	-	3	1	-	-	1	8
Art. Int. B	3	1	2	2	-	1	5	-	1	1	1	
Art. Nac. A	13	18	6	4	4	4	3	5	3	2	4	
Art. Nac. B	4	8	6	6	5	1	14	1	1	-	4	
Art. Nac. C	1	-	-	1	1	1	3	6	2	2	1	
Art. Local	5	5	17	5	7	3	3	12	2	4	3	
NRD médio	10.3	13.6	12.3	8.3	9.7	6.7	11.7	11.3	7.3	9.6	10	

Considerando apenas produção qualificada, destacada em negrito, o ranking desses programas, no que diz respeito ao item em questão ficou disposto do seguinte modo, de acordo com a mesma pontuação antes adotada e levando em conta o NRD6 médio de cada programa:

- IUPERJ (11)
- USP (10)
- UNICAMP (9)
- UFPE (8)
- IRI (7)

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

UNB-REL (6)²

UFMG (5)

UFF (4)

UNB-CP (3)

UFRGS (2)

UFF (1)

Por ter julgado o item Produção Bibliográfica como o mais relevante, a Comissão combinou o desempenho dos programas, neste item, com os itens Teses e Dissertações (Peso 1) e Formação (Peso 2). O desenho final, indicou uma distribuição de desempenhos segundo quatro clusters bastante nítidos:

IUPERJ e USP: os programas combinaram as maiores produtividades em termos bibliográficos, segundo o NRD6, consistência nas atividades de formação e produção de teses e dissertações (Iuperj no mestrado e USP no doutorado).

IRI, UFMG e UNICAMP: ainda que tenham tido desempenhos distintos no item Produção Bibliográfica, no que diz respeito a teses e dissertações e atividades de formação seus desempenhos acabaram gerando um efeito de convergência. Nesse cluster, o programa de doutorado do IRI, em sua primeira avaliação, foi julgado pela consistência de suas atividades de formação e pela estruturação interna do programa.

UNB-REL, UNB-CP, UFPE e UFRGS: o conjunto mantém a avaliação anterior, e indica que são programas consolidados, mas que podem e devem melhorar seus indicadores nos itens julgados mais relevantes pela Comissão.

UFF e UFRJ: os dois programas, embora sejam dotados de potencialidade, apresentaram o desempenho mais fraco nos itens avaliados.

² . Parte da produção bibliográfica foi considerada pela Comissão como não vinculada à proposta e ao desenho do programa.



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

A distribuição de notas, sugerida pela Comissão ficou assim distribuída (segundo a ordem dos clusters apresentados e os pontos consolidados):

PROGRAMAS	Teses e Dissertações	Formação	Publicações	Pontos Totais	Nota Proposta
IUPERJ	10,5	22	33	65,5	6
USP	9,5	20	30	59,5	6
Unicamp	3	14	27	44	5
UFMG	8	18	15	41	5
IRI	11	18	21	40	5
UFPE	5	6	24	35	4
UNB-REL	6	8	18	32	4
UNB-CP	7	12	9	28	4
UFRGS	6,5	12	6	24,5	4
UFF	2	4	12	18	3
UFRJ	3	2	3	8	3

Para a sugestão de nota 6, conferida ao IUPERJ e à USP, a Comissão destacou nas fichas de avaliação atividades desses programas que indicam inserção internacional: produção bibliográfica, convênios de pesquisa ativos, organização de eventos internacionais, participação em comissões e associações, presença de professores visitantes, estudantes estrangeiros, bolsistas sanduíche. Além disso, destacou a centralidade desses programas para o conjunto da área e a compatibilidade entre seus desenhos institucionais e agendas intelectuais com programas internacionais bem qualificados.

**DOCUMENTO DE ÁREA**

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA

O programa de mestrado profissional do Instituto Rio Branco foi avaliado segundo a consistência de suas atividades de formação. O Comitê ressalta a qualidade da grade curricular, bem como a qualificação do corpo docente. Pela vocação histórica do Instituto Rio Branco, a da formação profissional de diplomatas, a Comissão entende que seu desenho corresponde fortemente à concepção de mestrado profissional, tal como desenvolvida pela Capes. Neste sentido, a Comissão sugere ao CTC a nota 4 para o programa, já que encontra-se consolidado – pois segue uma tradição de formação já instalada – mas não pode, ainda, ser comparado a programas de mestrado avaliados com nota máxima.

O quadro final da avaliação indica um quadro de relativa estabilidade na distância entre os programas. Nesse sentido, a Comissão optou por manter a maioria das notas conferidas na avaliação anterior. Os programas “promovidos” – UFMG e UNICAMP -, na verdade, retornam a seus patamares anteriores, já que na presente avaliação apresentaram progressos na estruturação do programa, nas atividades de formação e em sua produção bibliográfica.

A Comissão foi composta pelos seguintes professores:

Bruno Pinheiro Reis (UFMG)

Cícero Araújo (USP)

Jairo Nicolau (Iuperj)

Maria Helena de Castro Santos (UNB-CP)

Mônica Herz (IRI)

Maria Teresa Sadek (USP), Representante Adjunta

Renato Lessa (Iuperj), Representante de Área



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA
